

Estudos das funções executivas (FE) na população infantil brasileira estão ainda incipientes, embora cada vez mais freqüentes na literatura nacional. Dois fatores parecem contribuir para esta lacuna: (1) a compreensão ainda em construção dos diferentes componentes executivos e de seu desenvolvimento infantil, e (2) a disponibilidade limitada de instrumentos neuropsicológicos infantis que examinem diferentes subprocessos das FE. Os paradigmas clínicos de fluência verbal e do Teste de Classificação de Cartas Wisconsin (WCST) operacionalizam, respectivamente, processamento executivo de iniciação, inibição e planejamento verbal; e categorização, flexibilidade cognitiva, planejamento e manutenção de estratégias bem-sucedidas, entre outros. Neste contexto, o presente estudo apresentará uma investigação em andamento delineada para verificar se há correlações entre diferentes modalidades de fluência verbal e escores de desempenho do WCST em crianças. O intuito no enfoque da neuropsicologia cognitiva é compreender cada vez mais a relação entre diferentes componentes das FE. Participarão 30 crianças de 6 a 9 anos de idade, de escolas públicas de Porto Alegre e região metropolitana, sem doenças que prejudiquem sua responsividade à avaliação. Esta será composta por questionário, instrumentos de verificação de sinais de depressão e de transtorno do déficit de atenção com hiperatividade, três tarefas de fluência verbal (livre, com critério ortográfico e com critério semântico) e o WCST. Os dados serão analisados com o coeficiente linear de Pearson. Hipotetiza-se que haverá correlação positiva de moderada à forte significativa entre os escores de acertos e de erros perseverativos da fluência verbal e o número de categorias completadas e de erros perseverativos do WCST, mesmo que as modalidades predominantes destas tarefas neuropsicológicas sejam, respectivamente, verbal e visual.